



Em 2017, quase 550 mil vigilantes passaram por escolas de formação



A Coordenação Geral de Controle de Segurança Privada da Polícia Federal (CGCSP) apresentou, durante a 115ª reunião da Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada (CCASP), dados do levantamento realizado pela Coordenação mostrando que 548.624 pessoas passaram por cursos de formação de vigilantes, extensão e atualização no ano de 2017. Os números são provenientes de escolas autorizadas pela PF em cada estado.

O Estado com maior número é São Paulo, com 156.115; em seguida, Rio de Janeiro com 55.114; e Minas Gerais, com 45.871. Bahia ficou com 30.823 e Roraima com 871, o menor número.

Para o presidente da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), José Boaventura, este quadro confirma que a formação e

preparação de vigilantes continuam estáveis e atentos às demandas do mercado de trabalho. “É preciso ter profissionais sempre preparados para cuidar da segurança das pessoas e do patrimônio. Estes 550 mil vigilantes, seja na formação, extensão ou especialização (transporte de valores, escolta armada, segurança pessoal privada e eventos), por ocasião dos cursos, também são submetidos a avaliação psicológica e antecedentes criminais, cuidando de filtrar para que na categoria só permaneça ‘vigilante ficha-limpa’”.

A CNTV está atenta e buscando a cada dia a valorização destes trabalhadores especiais.

Reunião discute sobre possível redução no quadro de vigilantes da SMS no Rio Grande do Norte



SMS afirmou que não haverá redução de postos até o final do contrato com a empresa

Nesta terça-feira, 24 de abril, o Sindsecur participou de uma reunião na Secretaria Municipal de Saúde (SMS).

Na ocasião a secretária municipal de saúde, Maria da Saudade, informou que por causa da crise financeira o órgão tem interesse em reduzir o quadro de vigilantes do contrato com a Interfort.

Tudo isso faz parte da política de ajuste fiscal do governo federal, que impôs a redução de gastos e o corte de verbas em todos os setores do serviço público. Além de retirar o emprego de centenas de trabalhadores em todo o país, as reformas do governo Temer colocam em risco os direitos trabalhistas.

Após reunião com o nosso sindicato a SMS informou que não haverá redução de postos de serviço até o fim do contrato com a empresa.

Porém, informou que na próxima licitação a secretaria pretende fazer um estudo para uma possível diminuição no quadro.

Diante desse cenário de ataques contra a classe trabalhadora a direção do Sindsecur vai continuar firme na luta em defesa dos direitos e do emprego. Para isso está encaminhando todas as formas de ação para dizer que não aceita nenhum tipo de retrocesso aos direitos dos trabalhadores.

Junte-se a nós e ajude a fortalecer a luta em defesa do emprego e dos direitos.

Fonte: Sindsecur-RN

Sindicato dos Vigilantes de Volta Redonda busca apoio de vereadores para implantar segurança 24 horas nas agências bancárias, cooperativas de crédito e instituições financeiras



Os diretores do Sindicato Bruno César e Everaldo Barbosa, juntamente com a assessora jurídica da entidade, Mariana, se reuniram com o vereador Gilmar Lelis para tratar sobre a Lei Vigilante 24h

Nesta terça-feira 24 de abril, os diretores do Sindicato dos Vigilantes de Volta Redonda e Região Sul Fluminense, Bruno César e Everaldo Barbosa, acompanhados pelo jurídico do sindicato representando pela Advogada Mariana, participaram de uma reunião com o Vereador Gilmar Lelis, e com o Procurador jurídico da Câmara dos Vereadores, Srº João Dimas da Silva, onde debateram ponto a ponto os dispositivos do projeto de lei de autoria do Vereador Gilmar Lelis, que dispõe sobre a contratação de vigilância armada 24 horas nas agências bancárias dos setores públicos e privado e nas cooperativas de crédito em funcionamento na cidade de Barra Mansa, analisando a constitucionalidade

e a legalidade em conformidade com a jurisprudência.

O diretor do Sindicato dos Vigilantes, Bruno César, disse que o projeto já tem parecer favorável do Tribunal de Justiça para que as prefeituras legislem sobre essa matéria. Ele diz que se a lei for aprovada, serão abertas novas vagas de trabalho.

O procurador jurídico da Câmara dos Vereadores, Srº João Dimas da Silva, diz ser favorável à iniciativa e que em breve o projeto que tramita no Legislativo será colocado em pauta, solicitou mais informações como, se o vigilante ficará dentro da agência as 24 horas ou até o horário de funcionamento dos caixas eletrônicos, como está funcionando onde já

foi implantado e a quem cabe a fiscalização.

Os diretores do sindicato Bruno César e Everaldo Barbosa, explicaram que a meta é implantar essa vigilância em outros municípios da Região Sul Fluminense, inclusive Volta Redonda, e que a Polícia Federal vai iniciar a exigir das prefeituras a aplicação da lei onde ela for aprovada.

O Sindicato está confiante na aprovação do projeto na Câmara de Vereadores, caso seja aprovado, o projeto segue para ser sancionado pelo prefeito, contamos com o apoio dos demais vereadores, pois o projeto além de aumentar a segurança dos usuários principalmente no período noturno também irá inibir eventuais ataques a terminais de autoatendimento, uma vez que roubos dessa natureza estão aumentando na região. “Frequentemente somos surpreendidos nos noticiários da mídia regional, de delitos desta natureza, mais recentemente podemos citar o fato ocorrido em Quatis cidade até então considerada tranquila”, onde criminosos roubaram agências da Caixa e do Bando do Brasil.

BARRA MANSA

O vereador Gilmar Lelis (PRTB) deu entrada na secretaria do Legislativo que dispõe sobre a permanência de vigilância armada 24 horas nas agências bancárias dos setores públicos e privado e nas cooperativas de crédito em funcionamento na cidade. O projeto segue para as comissões para depois ser analisado em plenário.

Segundo o projeto, os vigilantes precisarão ficar até mesmo finais de semana e feriados. A medida prevê no parágrafo primeiro, que os vigilantes deverão permanecer no interior da instituição financeira, em local seguro para que possam se proteger quanto acontecer uma ocorrência, por 24 horas, com posse do botão de pânico e com o terminal telefônico para rápido acionamento policial.

De acordo com o vereador, o botão de

pânico deverá ser soado na sala do Centro Integrado de Segurança Pública (Ciosp). “O vigilante deverá ainda ter acesso a um dispositivo para acionar sirene de alto volume no lado externo da instituição financeira, para chamar atenção dos transeuntes e afastar delinquentes de forma preventiva a cada acionamento”, diz um trecho do projeto.

“O objetivo do projeto é manter a vigilância ininterrupta nas áreas destinadas a caixas eletrônicos, não apenas para proteção dos cidadãos que utilizam o serviço, mas também para inibir eventuais ataques a terminais de autoatendimento”, disse o autor do projeto. O vereador completou dizendo que roubos dessa natureza estão aumentando na região. “Frequentemente somos surpreendidos nos noticiários da mídia regional, de delitos desta natureza, mais recentemente podemos citar a nossa filha emancipada Quatis, cidade até então considerada tranquila”, citou.

Para Gilmar, o sistema brasileiro de segurança bancária é frágil, com risco de morte, traumas, marcas e sequela para funcionários e usuários. Caso a instituição financeira descumpra o projeto, se for aprovado pelos vereadores e sancionado pelo prefeito Rodrigo Drable (MDB), terá uma multa diária de 600 UFMs (unidade fiscal de Barra Mansa), equivalente a R\$ 1,5 mil, com aplicação em dobro em caso de reincidência.

O projeto estabelece que os vigilantes deverão ser pessoas adequadamente preparadas, com cursos de formação para o ofício, devidamente regulamentado pela legislação. O projeto deve ainda passar pela análise das comissões internas antes de ir a votação em plenário.

Fonte: Sindicato dos Vigilantes de Volta Redonda e Região Sul Fluminense

CUT e centrais sindicais farão Ato Unificado Nacional no 1º de Maio, em Curitiba

Prisão injusta de Lula e a perda de direitos com a reforma Trabalhista vão unir CUT, Força Sindical, CTB, NSCT, UGT, CSB e Intersindical no Dia do Trabalhador em um ato pela liberdade do ex-presidente e direito

As sete maiores centrais sindicais do Brasil se uniram para realizar o 1º de Maio deste ano, em Curitiba, onde vão exigir a liberdade do ex-presidente Lula e a volta dos direitos trabalhistas, extintos pela reforma do governo golpista e ilegítimo de Michel Temer (MDB-SP).

Esse 1º de Maio, que está sendo considerado histórico pelos sindicalistas, reúne pela primeira vez CUT, Força Sindical, CTB, NSCT, UGT, CSB, Intersindical e deve reunir milhares de trabalhadores e trabalhadoras, a partir das 14h, na Praça Santos Andrade, conhecida como Praça da Democracia, na capital paranaense, onde Lula é mantido como preso político desde o dia 7 de abril, nas dependências da Polícia Federal.

“É um ato inédito. Nem nos governos Lula e Dilma as centrais se reuniram em torno de uma pauta comum, que neste caso, é a liberdade do ex-presidente Lula”, diz Roni Anderson Barbosa, secretário nacional de Comunicação da CUT.

“É o reconhecimento do sindicalismo brasileiro aos avanços sociais que o governo Lula promoveu para os trabalhadores”.

Todos os presidentes das centrais e representantes de partidos políticos do Senado e Câmara Federal estarão presentes. Entre eles, a presidenta do PT, Gleisi Hoffmann; e os líderes

do Partido no Senado, Lindberg Farias; e da Câmara, Paulo Pimenta.

Representantes das frentes Brasil Popular, Povo Sem Medo e de entidades sindicais de outros países, especialmente do Cone Sul (Argentina, Paraguai e Uruguai), também participarão do ato político, que começa às 16h.

Embora o 1º de Maio esteja centralizado na capital paranaense, haverá manifestações espalhadas em todos os estados do país, exceto Santa Catarina, que decidiu levar caravanas a Curitiba.

Outros estados como Pernambuco e Mato Grosso do Sul, além do Distrito Federal, também enviarão caravanas, mas isso não inviabilizará as manifestações nas respectivas capitais.

“Esperamos que este Ato Unificado das Centrais entre, positivamente, para a história do sindicalismo brasileiro”, diz Roni.

Fonte: CUT

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Gilmário Araújo dos Santos

Jornalista: Pricilla Abdelaziz

Diagramação: Pricilla Abdelaziz

www.cntv.org.br

cntv@terra.com.br

(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,

Térreo, lojas 09-11

73300-000 Brasília-DF